

CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

JULIANA DA SILVA WINTER; THALITA JACOBY, ANGÉLICA CECHINEL, LORIANE KONKEVICZ, NADIA KUPLICH, MARCIA PIRES, SANDRA GASTAL, GUILHERME SANDER, FABIANO NAGEL, RODRIGO DOS SANTOS

**Introdução:** Uma das principais preocupações mundiais quanto ao uso racional de medicamentos está relacionada à utilização de antimicrobianos. A OMS, desde 1981, recomenda a metodologia ATC/DDD (Anatomical Therapeutic Chemical/Dose Diária Definida) para a realização de estudos da utilização de medicamentos. Ela permite estimar e avaliar as tendências de uso de antimicrobianos em determinado período. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) monitora mensalmente o consumo de antibióticos, através da ATC/DDD. **Objetivos:** Descrever as tendências de consumo de antimicrobianos no HCPA no período de jan/2004 a dez/2007. **Método:** Este estudo retrospectivo foi realizado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCPA. O consumo de antimicrobianos foi mensurado através da taxa de DDD (Dose Diária Definida) e os dados necessários foram obtidos do sistema informatizado da instituição. A DDD foi calculada mensalmente nas unidades clínicas, cirúrgicas e de tratamento intensivo adulto para Cefepima, Ceftazidima, Ampicilina Sulbactam, Piperacilina tazobactam, Imipenem, Meropenem e Vancomicina, que são antimicrobianos de maior interesse na política de vigilância do hospital. A análise estatística utilizou o coeficiente de correlação de Spearman's. **Resultados:** De acordo com a análise das médias das taxas de DDD estudadas durante o período na instituição, pode se observar aumento no consumo de Cefepime ( $P < 0,01$ ), Piperacilina tazobactam ( $P < 0,01$ ), e Vancomicina ( $P < 0,05$ ) e redução no uso de Ampicilina sulbactam ( $P < 0,01$ ). Carbapenêmicos e Ceftazidima, não apresentaram alteração de consumo significativa ( $P > 0,05$ ). **Conclusões:** Apesar do aumento da complexidade e gravidade dos pacientes internados, as tendências de consumo dos antimicrobianos refletem a política institucional de uso de antibióticos.